



Incentivando Iniciativas Empreendedoras por meio de Projetos na Comunidade.

Diana Pereira de Andrade Freitas

Nova Iguaçu é um município brasileiro do estado do Rio de Janeiro, Região Sudeste do país, localizado na Baixada Fluminense, na região metropolitana. É a maior cidade da Baixada Fluminense. Possui o título de Capital da Baixada, pelas várias regiões e distritos, e, também, por ser uma das mais antigas da região.



Figura 1 - Foto tirada de cima do viaduto Dom Adriano Hipólito em Nova Iguaçu.

É considerada a cidade mãe das cidades da região, pois dela surgiram outras cidades que compõem a Baixada Fluminense. Nova Iguaçu, Niterói, Magé e Itaguaí são as mais antigas da Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

Outro aspecto a ser destacado é a força do comércio na cidade. Nova Iguaçu possui um grande centro comercial e financeiro, formado por diversas galerias, shoppings e um amplo calçadão comercial, um dos maiores da região.



Figura 2 - Calçadão de Nova Iguaçu.

No entanto, historicamente, é conhecida como uma cidade dormitório. Ou seja, a maior parte das pessoas trabalha em outras cidades e só retorna à Nova Iguaçu no período da noite, após uma jornada de trabalho.

Esta situação tem mudado, gradativamente, a partir das oportunidades de emprego que estão surgindo no município, mas ainda há um longo caminho a ser percorrido. Parte das mudanças está relacionada ao surgimento de novos estabelecimentos comerciais, abertos por pequenos empresários que buscam investir em um negócio próprio ao invés de se deslocarem para o centro do Rio de Janeiro ou outras cidades vizinhas em busca de empregos ou outras oportunidades de conseguirem uma renda para garantia do seu sustento.

A cidade também conta com a atuação de algumas indústrias, mas, como se pode observar nos parágrafos anteriores, seu maior destaque é o comércio, principalmente, pequenos comerciantes, e, em alguns casos, trabalhadores informais.



Os empreendimentos informais ganham força nos bairros mais periféricos. Muitas famílias tiram seu sustento de atividades informais, que vão desde restaurantes self-service e lojinhas de roupas até serviços de manicure em domicílio ou venda de artesanato. Os empreendimentos mais frequentes são aqueles que envolvem uma produção de baixo custo e fácil comercialização entre amigos, familiares e vizinhos.

Sobre a questão do artesanato, é possível encontrar na cidade feiras que contribuem para a divulgação dos trabalhos dos artesãos. Além disso, tais feiras, geralmente também abrem espaço para pequenos produtores, oriundos da zona rural do município. Este tipo de comércio ainda é restrito e não tem um público consumidor significativo, embora apresente muito espaço para se desenvolver.

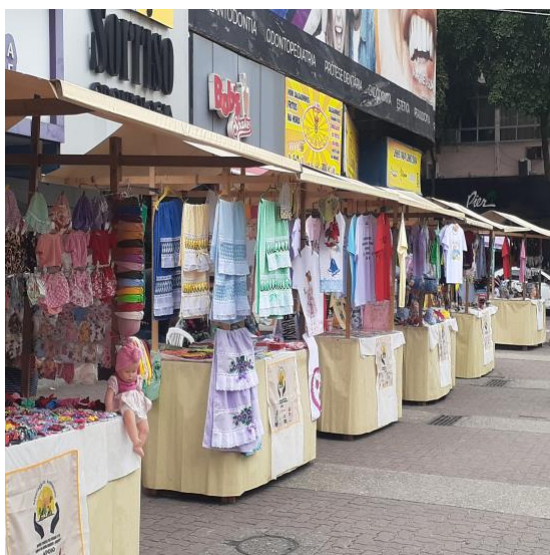


Figura 3 - Feira de artesanato Praça Rui Barbosa Centro de Nova Iguaçu.

Considerando o panorama da cidade, quais ações poderiam contribuir para a melhoria das condições de vida e trabalho dos moradores, pensando em algum tipo de iniciativa envolvendo o empreendedorismo social?

Notas de Ensino

- **Resumo:**
O caso traz um panorama de Nova Iguaçu, descrevendo as principais potencialidades da cidade e apontando alguns desafios, que, historicamente, criam obstáculos para as condições de vida e trabalho de seus moradores. A partir deste panorama, os estudantes devem buscar aprofundar o diagnóstico e trazer propostas de projetos que contribuam para o desenvolvimento da região, exercitando assim a sua capacidade de identificação de oportunidades.
- **Palavras-chave:**
identificação de oportunidade; projetos empreendedores; empreendedorismo social; Nova Iguaçu.
- **Objetivo de aprendizagem:**
Com base na leitura e análise do caso de ensino, espera-se que os alunos sejam capazes de identificar e analisar oportunidades de projetos sociais inovadores possíveis e viáveis para o entorno da comunidade escolar.
- **Utilização recomendada:**
O caso e as notas de ensino foram redigidos tendo em vista os estudantes do ensino médio empreendedor do CIEP 200. O uso é recomendado para o componente curricular empreendedorismo, mais especificamente para ser trabalhado como estratégia de ensino ao abordar o tema “Identificando Oportunidades de Projetos na Comunidade” do currículo de empreendedorismo. Também pode ser aplicada em situações que envolvam a inovação e projetos sociais para a comunidade.
- **Fontes de obtenção dos dados do caso:**



Os dados foram obtidos a partir da própria vivência da docente, idealizadora deste estudo, uma vez que o CIEP 200 está localizado em Nova Iguaçu. Além disso, foram consultadas fontes secundárias, tais como:

www.novaiгуacu.rj.gov.br

- **Relevância dos tópicos:**

O caso se mostra oportuno por enfatizar conceitos e aspectos relevantes do processo empreendedor, com destaque para a fase de identificação de oportunidades. A partir das provocações do caso, os estudantes serão desafiados a desenvolverem habilidades que combinam áreas como: análise do ambiente; intraempreendedorismo; empreendedorismo social; gestão de projetos e gestão de processos.

- **Questões para discussão:**

Este caso pode ser utilizado como ponto de partida para muitas discussões em sala. Algumas das principais serão listadas a seguir:

- 1) Qual o panorama do entorno da escola? Espera-se que aqui os estudantes sejam capazes de conectar aspectos da descrição do município, com características do próprio bairro em que a escola está inserida. Desta forma, é possível pensar em algo mais próximo da realidade dos estudantes. Para responder a esta questão, os estudantes terão que fazer pesquisas complementares, conversar com moradores e comerciantes da região, bem como com outros atores estratégicos. Este é um bom momento para exercitarem habilidades de análise de ambiente, diagnóstico, bem como treinar a utilização de ferramentas de pesquisa e organização de dados.
- 2) Quais os pontos fortes e as fragilidades encontradas na região? Quais projetos

poderão ser trabalhados pensando nas fragilidades encontradas?

O caso traz várias pistas no sentido de como transformar fragilidades em oportunidades para o desenvolvimento da região. Há uma força no comércio e em algumas atividades de empreendedores informais que é pouco explorada. Uma maior organização desses empreendimentos, acompanhada de programas de apoio e capacitação, pode contribuir para mudar a realidade local.

- 3) Existe algum projeto de empreendedorismo social no entorno da comunidade escolar? Caso exista, como poderá ser multiplicado?

Este tópico busca direcionar o olhar dos estudantes para a temática do empreendedorismo social. Aqui é oportuno fazer um resgate do conceito e indicar como ele pode ser conectado com o caso em análise, bem como com iniciativas ocorridas no bairro em que a escola está localizada.

REFERÊNCIAS

CAVALLO, Cristina; LUCK, Esther. **Design e Oficinas Artesanais na Educação**. Coleção Empreendedorismo e Gestão para Professores do Ensino Médio/ Organizadores: Sandra R. H. Mariano, Joysi Moraes, Robson Moreira Cunha. Niterói: Departamento de Empreendedorismo e Gestão, Universidade Federal Fluminense, 2021.

CUNHA, Robson M.; CAVALLO, Cristina; MARIANO, Sandra R. H. **Criatividade e Atitude Empreendedora**. Coleção Empreendedorismo e Gestão para Professores do Ensino Médio/ Organizadores: Sandra R. H. Mariano, Joysi Moraes, Robson Moreira Cunha. Niterói: Departamento de Empreendedorismo e Gestão, Universidade Federal Fluminense, 2021.



ROCHA, Saulo B.; CUNHA, Robson M.
Elaboração de Produto Tecnológico Educacional. Coleção Empreendedorismo e Gestão para Professores do Ensino Médio/
Organizadores: Sandra R. H. Mariano, Joysi Moraes, Robson Moreira Cunha. 1a edição.
Niterói: Departamento de Empreendedorismo e Gestão, Universidade Federal Fluminense, 2021.

TIDD, Joe; BESSANT, John. **Gestão da inovação.** 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.